



PREFEITURA MUNICIPAL DE BEBEDOURO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE BEBEDOURO
CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
RUA Dr. Tobias Lima, 1.370 – Centro – 17-3342-6175 - ramal 202

REUNIÃO ORDINÁRIA

Ata nº 08/2026 aos dias vinte sete de julho de dois mil e vinte seis, às oito horas e trinta minutos reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Educação, para cumprirem a pauta: 1 - Acolhida e boas vindas; 2 - Leitura da ATA da reunião anterior; 3 - Participação da Secretária Angélica e Supervisão; 4 - Participação da coordenadora Gisele Cardoso; 5 - Processo seletivo; 6 - Demanda de profissionais de apoio: atribuição; 7 - Calendário escolar 2027; 8 - Análise de empenhos e QSE: Apontamentos e encaminhamentos; 9 - Outras demandas; 10 - Encerramento e agradecimentos. A saber dos presentes: **SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO:** TITULAR: Maria Helena Venturini Fernandes; SUPLENTE: Adriano Del Santo; **REPRESENTANTE DO MAGISTÉRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA - ENSINO FUNDAMENTAL** SUPLENTE: Tamires Lombardo Ribeiro; **REPRESENTANTE DE ENTIDADES FILANTRÓPICAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA E ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS QUE ATUAM, COMPROVADAMENTE, EM PROGRAMAS NA ÁREA DE EDUCAÇÃO BÁSICA:** TITULAR: Lucia Helena Felipe Panzelli; SUPLENTE: Maria José Guessi da Silva; **REPRESENTANTES DE PAIS DE ALUNOS DAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO MUNICIPAL** TITULAR: Gabriela Bittencourt Balbi Larocca; **REPRESENTANTE DE DIRIGENTES DE UNIDADES ESCOLARES DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL** TITULAR: Sonia Maria de Oliveira Paro; **REPRESENTANTE DO MAGISTÉRIO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO BÁSICA: EDUCAÇÃO INFANTIL** TITULAR: Joyce Monteiro Emiliano SUPLENTE: Vanessa Moretti Lima. Justificaram ausências: **REPRESENTANTE DO MAGISTÉRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA - ENSINO FUNDAMENTAL** TITULAR: Jennifer Roberta de Lima Oliveira; **REPRESENTANTE DE DIRIGENTES DE UNIDADES ESCOLARES DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL** SUPLENTE: Deolinda Ramos Spido; **REPRESENTANTE DAS REDE PRIVADA E ESTADUAL DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL MÉDIA** TITULAR: Lucas Dias Dionísio . A presente reunião deu início com a participação da coordenadora do educação infantil Gisele Cardoso apresentando as ações realizadas no primeiro semestre focadas no trabalho de leitura e escrita na educação infantil, estruturadas a partir de um plano de ação para os dois semestres do ano (2026), mediante aos apontamentos que foram feitos em relação aos alunos que saem da educação infantil e passam a integrar o ensino fundamental. O programa LEEI (Leitura e Escrita na Educação Infantil) que faz parte do Compromisso Nacional pela Criança Alfabetizada, que foi iniciado em 2024 para professoras de etapas de 4 e 5 anos que tem por objetivo formar os profissionais da educação infantil para inserirem em suas rotinas propostas de leitura e escrita. Em 2025 não foi ofertado estavam em reorganização, adiando seu início. Nesse ano (2026) os encontros foram



PREFEITURA MUNICIPAL DE BEBEDOURO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE BEBEDOURO
CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

RUA Dr. Tobias Lima, 1.370 – Centro – 17-3342-6175 - ramal 202

retomadas com professores que não realizaram a formação em 2024, com ampliação para os maternais, sendo que a intenção é estender, futuramente, a formação para os berçários, entendendo que o incentivo à leitura começa desde os bebês. Em 2024 as formações ocorriam em horário de ATPC três vezes no mês, sobrecarregando, assim, momentos de estudo e organização das unidades escolares. Nesse ano a organização das formações teve alterações: um ATPC mensal e um período de 4 horas e meia (dispensa do trabalho, sem dispensar as crianças, ficando com professores substitutos). O programa LEEI agora é uma política pública e conta com o "Aprofundamento", oferecido aos sábados de forma opcional para quem já concluiu a etapa inicial. O polo de Bebedouro atende também municípios vizinhos através de parceria com a UFSCAR e UFMG. Com as formações, as escolas de educação infantil receberam uma coleção física compostas por 8 cadernos de estudo, no qual os professores tem acesso e tem o acervo digital e pra quem esta participando da formação de aprofundamento recebe a coleção física na integra. Durante a reunião houve um breve debate sobre as divergências que terão de concepção de leitura e escrita na educação infantil por conta de poucos professores e coordenadores terem aderido a formação de Aprofundamento aos sábados (este sendo ofertado de maneira opcional), pois sabemos que além de ser fora do horário de trabalho, o professor teria que dispor de seu tempo livre para estudos. Gisele ressaltou a importância do coordenador pedagógico como "par formativo" essencial dentro da escola, devendo acompanhar diariamente as práticas e dar devolutivas aos professores sobre planejamento e a rotina semanal. A equipe da SEMEB da educação infantil estão indo nas escolas para fazer formações em ATPC sobre leitura e escrita na educação infantil para depois os coordenadores observar as práticas dos seus professores e fazer anotações sobre as dificuldades e as duvidas que estão surgindo na equipe escolar. A conselheira Maria José questionou se essas formações não possa incluir professores e coordenadores que atuam nas redes filantrópicas de Bebedouro, nesse caso ela citou o Educandário. Gisele falou que foi oferecido a formação em 2024, mas de maneira opcional e sem certificação, pois essas formações são destinados aos professores efetivos. Maria José pediu para que novamente possa estender o convite para os professores do Educandário, uma vez que existe uma parceria de anos com o Município e sempre que o Educandário é chamado para participar de algo estão sempre presentes, então que essas formações possa fazer parte do calendário formativo deles também. Gisele ficou de estudar a possibilidade, prometendo procurar a equipe do Educandário para uma reunião. Para as outras entidades filantrópicas foram ofertadas a formação, mas por ser de sábado não houve adesão dos professores. A conselheira Tamires perguntou se os professores contratados na rede municipal receberia certificado; Gisele respondeu que sim, e mesmo as formações sendo em horário de trabalho, perceberam um numero alto de ausências, e para incentivar a participação, ofereceram um certificado de



PREFEITURA MUNICIPAL DE BEBEDOURO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE BEBEDOURO
CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

RUA Dr. Tobias Lima, 1.370 – Centro – 17-3342-6175 - ramal 202

atividades extras realizadas em casa, contando para pontuação. Outro ponto importante que foi pontuado pela conselheira Joyce são a infraestrutura e acesso aos materiais pedagógicos de uma unidade escolar parecer ser melhor do que em outras. Gisele explica que o acervo de materiais no almoxarifado é o mesmo para todos, depende da gestão escolar em fazer os pedidos e utilizar de maneira aproveitosa os recursos destinados as unidades escolares. Houve uma grande compra de livros para a educação infantil, na semana da leitura, juntamente com a feira literária que ocorreu em abril, porém uma necessidade de livros mais específicos para os berçários, que foram adquiridos posteriormente. Uma ação que irá ocorrer nesse segundo semestre é a união e o dialogo entre os segmentos, com reuniões com as coordenadoras do ensino fundamental, juntamente com o infantil, apresentando propostas de leitura escrita, tirando as duvidas sobre a transição dessas crianças do Infantil para o Ensino Fundamental. Há uma pasta no drive compartilhada com todos os coordenadores e vice diretores da educação infantil, sobre as legislações vigentes, documentos norteadores, livros para estudo em ATPC entre outras demandas. Gisele também comentou de uma reformulação dos indicadores de qualidade da educação infantil, e junto a supervisão, estão se reunindo para elaborar uma avaliação da educação infantil com objetivo de avaliar o trabalho realizado em cada unidade escolar, com a participação da comunidade escolar em conselho, que conta com índices de estrutura, espaço, pratica pedagógica, entre outros. Diante de tudo que foi apresentado, Joyce propôs se reunir com a equipe de educação infantil em março do ano que vem (2027), para avaliarmos em conjunto o que surtiu efeito, convidar as coordenadoras do ensino fundamental também para dar seus pareceres sobre o rito de passagem e as avaliações diagnosticas das crianças que entrarão no ensino fundamental. Seguimos com a presença da secretária educação, Sra Angélica falando um pouco do simulado do Saresp que será aplicado para os 2º anos do ensino fundamental: como o município participa de iniciativas como o Alfabetiza Juntos, que inclui avaliações externas e simulados (como as avaliações do Saresp) para diagnosticar o nível de aprendizado e garantir que o compromisso com a alfabetização esteja sendo atingido, foi aderido ao simulado que será aplicado nas próximas semanas para essas turmas, como forma de prepará-los para as avaliações externas que ocorrerão ao final do 2º semestre. Contamos , também, com a participação do supervisor de ensino Jeferson que apresentou as diretrizes para a implementação do ECA Digital, motivada pela necessidade de cumprir as condicionalidades do VAAR (Valor Aluno Ano por Resultado) e proteger a imagem das crianças; Riscos da Exposição Digital: Foi exibido um vídeo sobre os perigos do compartilhamento de dados e imagens na internet, alertando que imagens são dados pessoais que podem ser manipulados por inteligência artificial e até mesmo virar outro assunto muito sério que acontece nas redes sociais como cyberbullying; Novas Regras de Postagem: A orientação é que as publicações institucionais tenham finalidade estritamente pedagógica



PREFEITURA MUNICIPAL DE BEBEDOURO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE BEBEDOURO
CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

RUA Dr. Tobias Lima, 1.370 – Centro – 17-3342-6175 - ramal 202

e não de promoção pessoal. As autorizações de uso de imagem devem ser específicas, datadas e qualificadas para cada evento, evitando autorizações genéricas; Uso de Celulares: Recomendou-se cautela no uso de celulares particulares para fotos de alunos. Algumas escolas utilizam câmeras fotográficas ou celulares institucionais para garantir a segurança dos dados. No momento a SEMEB não consegue adquirir aparelhos celulares para todos, então pede-se para as escolas adquirir com recursos próprios. As páginas nas redes sociais, as unidades não poderá seguir ninguém, somente ser seguidos. A proposta era fazer uma instrução de orientações sobre o Eca Digital, mas pensando em um documento com maior legitimidade, será feito uma portaria. Sobre o PME (Plano Municipal Educação) Bebedouro sediará oficinas de dados para a elaboração do novo plano decenal, com grande engajamento do comitê gestor, com a participação de nove municípios. Foi discutida, também, a necessidade de formação intersetorial (Educação, Saúde e Assistência) com a participação de pelo menos um gestor de cada unidade escolar para o novo programa de famílias acolhedoras (famílias essas que recebem recursos financeiros para acolher crianças, como se fossem casa de acolhimento), visando garantir critérios rigorosos de seleção e acompanhamento das crianças acolhidas. O Plano da Primeira Infância (PMPI) com duração de 10 anos, que também é intersetorial, já foi finalizado pela equipe e encaminhado para análise jurídica e publicação. Sobre o processo seletivo, devido ao ano eleitoral, o processo seletivo foi antecipado para 6 de setembro de 2026 (com contratação para 2027). A inscrição online para substituição foi considerada um sucesso pela agilidade, e a equipe estuda reabrir o prazo por três dias para atender professores que tiveram problemas técnicos para se inscreverem para eventual; Outra questão é a falta de professores eventuais para substituir efetivos, principalmente em dias de formação, no qual saem muitos professores das salas de uma vez, se poderia estar chamando eventuais de outros seguimentos para substituir, como infantil para fundamental: Angélica diz não ver problema nessa estratégias, desde que tenha tentado todos os nomes da lista. Sobre os profissionais de apoio houve discussão sobre o processo de classificação desses profissionais, que agora considera afastamentos e faltas (exceto nojo, gala e profilática) para fins de pontuação, seguindo lógica similar à dos professores, porém como são de níveis médio, não tem como fazer uma classificação sem ser por pontuação de dias trabalhados. Reforçou-se que esses funcionários pertencem ao sistema e que há uma normativa sobre que deverá ser seguida e que podem ser remanejados conforme a demanda dos alunos, isto é, não há um número fixo de profissionais nas escolas, pois há rotatividade, não tem como manter esse profissional sempre na mesma escola. A Conselheira Sonia levantou outra questão sobre o horário de “café” para os profissionais de apoio, pois na escola dela não existe esse tempo pré determinado; Angélica explicou que eles são funcionários de oito horas com duas horas de almoço, claro que cabe um bom



PREFEITURA MUNICIPAL DE BEBEDOURO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE BEBEDOURO
CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

RUA Dr. Tobias Lima, 1.370 – Centro – 17-3342-6175 - ramal 202

senso do gestor e do professor em liberar esse funcionário alguns minutos para banheiro e um lanche rápido, dependendo da demanda, sendo um acordo interno. Sobre o calendário escolar, houve as dúvidas sobre os recessos que estão previsto para copa feminina de 2027, de acordo com a Lei 15.421/2026, em seu artigo 67 a determinação para as redes de ensino ajustarem as férias escolares do primeiro semestre de 2027 com o calendário da competição. Porém a conselheira Joyce lembrou desse mesmo episódio de 2014, quando o Brasil sediou a copa masculina, houve um mesmo decreto, porém foram cumpridos nas cidades sede dos jogos e que possivelmente poderá ocorrer a mesma orientação de novo. Outra situação foi a questão de repor aulas perdidas dos jogos em dia de sábado, uma vez que já houve precedentes judiciais favoráveis na justiça sobre as reposições de sábado, Joyce propôs pensarmos em estratégias para organizamos as reposições, feiras e eventos sem ser aos sábados; Angélica colocou mais uma vez que tem amparo legal para realizar sábados letivos, até mesmo não há uma lei que impeça que seja realizada tal demanda e que a carga horária cumprida é a metade do horário de trabalho normal do professor, por período, vendo que o Estado já prevê vários sábados letivos em seu calendário e sobre a manutenção da Feira Literária aos sábados foi defendida pela gestão como uma ação de grande impacto positivo para a comunidade e fomento à leitura, apesar de questionamentos de alguns docentes sobre a carga horária aos finais de semana. Nas prestações de contas referente ao mês de junho, constatamos uma alta na conta de água na unidade escolar Paulo Resende Torres de Albuquerque de R\$16.226,80 e a conta de luz na unidade escolar Dr. Augusto Vieira de R\$7005,56. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada. A presente ATA foi lavrada por mim, conselheira Tamires Lombardo Ribeiro, e segue assinada por mim e pela presidente deste Conselho.

Tamires Lombardo Ribeiro *Joyce Mantuano*